

descentrar

11 fev - 9 dez

'23



Braga
Cultura

descentrar '23

11 de fevereiro a 9 de dezembro



BRAGA
Cidade autêntica

Braga
Cultura

ESTE PDF É INTERATIVO
CLIQUE NO EVENTO PARA
ACEDER À PROGRAMAÇÃO



11 fev

Ferreiros e Gondizalves

18 fev

Merelim (S. Pedro) e Frossos

04 mar

Priscos

25 mar

Cabreiros e Passos (S. Julião)

15 abr

Celeirós, Aveleda e Vimieiro

22 abr

Sobreposta

06 mai

Crespos e Pousada

10 jun

Ruilhe

08 jul

Adaúfe

23 jul

Merelim (S. Paio), Panóias e Parada de Tibães

16 set

Espinho

30 set - 01 out

Arentim e Cunha

07 out

Lomar e Arcos

14 out

Lamas

25 nov

Vilaça e Fradelos

02 dez

Morreira e Trandeiras

05 dez

Nogueira, Fraião e Lamações

descentrar '23

Durante o ano de 2023 o Município de Braga dá continuidade ao programa cultural DESCENTRAR, um ciclo de programação cultural em rede, ao longo de dezasseis datas, em dezasseis freguesias periurbanas bracarense.

O programa cultural DESCENTRAR, tem como objetivo a divulgação e promoção efetiva do património cultural e natural concelhio, através de novas criações artísticas e abordagens contemporâneas, almejando uma efetiva disponibilização e acesso à cultura, em toda a sua variedade e extensão.

Desenhado para cada local através de um programa cultural único, reúne conjuntos de espetáculos de Novo Circo e de Teatro, Concertos de artistas emergentes no panorama musical português, Concerto de Música clássica e erudita, Concertos de Fado, Oficinas, Visitas-guiadas, Trilhos pedestres e uma exposição de fotografia.

O DESCENTRAR, enquanto projeto de descentralização cultural segue o propósito da democracia cultural, através de práticas artísticas com um elevado potencial de transformação, quer dos territórios através do reforço da notoriedade, quer físico e humano, através da transformação qualitativa da experiência dos visitantes ou da reinvenção das narrativas associadas a cada lugar.

De ressaltar que todas as iniciativas culturais abrangidas na programação do DESCENTRAR são de entrada livre, limitada à lotação dos espaços em que decorrem.

Ferreiros e Gondizalves

11 fev



16h00

Auditório da Junta de Freguesia de Gondizalves

“L’Ventosa”, Malad’arte

CONCERTO

Um grupo de piratas ágeis e destemidos decide que a vida nos mares deverá terminar. Para isso, terão que arranjar outro ofício e estudar faz parte dos planos de alguns. Uma comédia educativa que leva a pirataria para lá das marés conhecidas.

M3 / 60’



17h00

Igreja Paroquial de Ferreiros

“British Music for Strings”, Orquestra Filarmónica de Braga

CONCERTO

Num mês em que ainda se sente o frio do inverno nada melhor do que ouvir lindas melodias, compostas por distintos compositores britânicos para cordas, para nos aquecer a alma. Um lindo concerto com obras de Gustav Holst, Hubert Parry, Edward Elgar, Karl Jenkins, entre outros, superiormente interpretadas por uma formação de cordas que nos transportará até aos grandes palcos de Londres. Um concerto para assistir em família com grandes obras que influenciaram a música clássica na sua época.

M6 / 60’



Merelim (S. Pedro) e Frossos

18 fev



21h30

Auditório da Junta de Freguesia
de Merelim (S. Pedro)

Marisa da Luz e Teresa Baixo

CONCERTO

A fadista Marisa da Luz iniciou o seu percurso artístico aos 12 anos em concursos de talentos locais. Em 1999, com apenas 15 anos, foi a vencedora da 1.ª edição da Grande Noite de Fado, em Braga e Esposende. Alcançou também o segundo lugar na Grande Noite de Fado do Porto. Ao longo de 25 anos, tem participado em inúmeros eventos de Fado e é atualmente membro da Associação Cultural Recreativa Fado com Arte.

Teresa Baixo é uma fadista com mais de 30 anos de carreira. Já atuou em várias zonas de Portugal e no estrangeiro. Participou e venceu a grande noite de Fado de Braga de 2006. Tem como referência Amália Rodrigues e recentemente Carminho.

Manuel Lima - Guitarra Portuguesa
Henrique Lima - Viola de Fado
Gaspar Martins - Baixo

M6 / 90'



Priscos

04 mar



10h00

Junta de Freguesia de Priscos

Trilho dos Moinhos de Priscos

TRILHO PEDESTRE

Os moinhos do Castanheiro de Pias, da Esperança e do Crasto, formam o conjunto de quatro moinhos de Priscos, que constituem uma parte importante da história e da identidade desta freguesia atravessada pelo rio Este. Com os moinhos como temática de fundo, nesta caminhada pretende-se percorrer os mais importantes pontos de interesse de cariz cultural e ambiental desta freguesia, entre os quais se incluem as suas pontes de origem medieval e diversas bolsas de vegetação autóctone.

Extensão: 7 km | Nível de dificuldade: Fácil | Duração: 3h

Participantes: 50

Inscrições

Disponíveis a partir de 17/02



21h15

Igreja Paroquial de Priscos

“Concerto Ibérico”, Sinfonietta de Braga

CONCERTO COMENTADO

Desde a sua estreia, em 1979, não há registos da execução do “Concerto ibérico”, a segunda obra concertante do guitarrista e pedagogo Duarte Costa. Nele podemos ouvir impressões da astúcia e a sensibilidade dos povos de Camões e de Cervantes, o seu espírito sereno e poético, a par do orgulho e da pujança criativa que caracteriza a nossa península. A Sinfonietta de Braga acolhe o guitarrista Aires Pinheiro com vista a ressuscitar estas páginas esquecidas do neoclassicismo português.

Aires Pinheiro estudou guitarra com Mário Adélio Amorim (Curso Complementar), José Pina (licenciatura) e Paulo Vaz de Carvalho (mestrado). Frequenta o Doutoramento em Música da Universidade de Aveiro, investigando o legado de José Duarte Costa sob a orientação de Paulo Vaz de Carvalho. Obteve o 1º Prémio do Concurso nacional de guitarra Legato, em 1999. Em 2012 publicou o manual pedagógico “Iniciação à guitarra”, pela editora AVA, aplaudido por Pedro Rodrigues, Dejan Ivanovic e Margarita Escarpa. É diretor do Conservatório de Música de Vila do Conde, do PROFILAR – Projeto Filarmónico de Vila do Conde, da SIME – Semana Internacional de Música Erudita de Vila do Conde e do “Sextas às Sete – ciclo de concertos didáticos”. Leciona ainda na Fundação Bomfim (Braga).

Joaquín Turina (1882-1949) La oración del torero, Op. 34 (1927)
José Duarte Costa (1921-2004) Concerto ibérico, para guitarra e orquestra (1977)
Guitarra solo: Aires Pinheiro

M6 / 60'

22h30

Salão Paroquial de Priscos

“Falando de Música”, Sinfonietta de Braga

CONVERSA

VOLTAR AO MENU



Cabreiros e Passos (S. Julião)

25 mar



11h00

Centro Cultural de Cabreiros

Inauguração da Exposição “Braga e o Tempo: Os Transportes”

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Esta exposição é elaborada a partir do espólio do Museu da Imagem, nomeadamente dos Arquivos Photo Aliança e Casa Pelicano. Ilustra os meios de transporte que caracterizaram a Cidade de Braga e a região no período que compreende a primeira e a sexta década do século XX.



15h30

Centro Cultural de Cabreiros

“A que sabe uma manta de avó?”, Tin.Bra

TEATRO

Sabe a felicidade, dor, amor. Sabe a saudade, partida, despedida. Sabe a cartas levadas ao vento, sabe as preocupações de um breve momento. Sabe a gatos que rasgam cortinas e a netos um pouco traquinas. Sabe a danças na flor da idade, sabe a instantes que se tornam eternidade. Esta é a manta de uma avó, que pode ser a minha, a tua, a da vizinha. É uma manta repleta de vida vivida. Uma manta infinitamente cozida, de uma vida construída. É a manta da avó Aurora, que rumou pelo coração da família afora e que hoje se perpetua a quem a vê do lado presente, o lugar do agora.

M3 / 40'



17h00

Centro Cultural de Cabreiros

“Moment for Trumpet”, Orquestra Filarmónica de Braga e Coro Infantil da Banda de Cabreiros

CONCERTO

A Orquestra Filarmónica de Braga tem o prazer de se apresentar em público com o solista Luís Campos que irá executar o Concerto para Trompete e Orquestra em Mib maior do compositor Checo Johann Baptist Georg Neruda. Trata-se de um concerto escrito no século XVIII e que é ainda hoje considerado por muitos como um dos mais bonitos concertos escritos para Trompete e Orquestra em toda a história da música. A magia e envolvimento do som da Trompete, em momentos a solo e acompanhada pela orquestra, que irá encher os corações dos ouvintes. Neste concerto contaremos ainda com a participação especial de alguns alunos da escola de música da Banda Musical de Cabreiros e do seu Coro Infantil. Todos os ingredientes reunidos para um momento memorável.

M6 / 60'



Celeirós, Aveleda e Vimieiro

15 abr



21h15

Auditório da Junta de Freguesia de
Celeirós e Zona Envolvente

**“(Com)Sequência”,
Circo Caótico**

NOVO CIRCO

Com(Sequência) é um jogo entre quatro corpos moldáveis a um espaço que é estanque. Contudo, o espaço também influencia os corpos, o jogo muda em consequência do espaço e a ação vive como sequência de um encontro. Uma comunhão entre a arquitetura e o circo, com a acrobacia como discurso neste diálogo, propomo-nos a questionar a ideia de “encontro”. Surgimos em consequência de uma sequência de ações sobre a qual não tivemos a mínima influência. Mas este é o momento de tentarmos mudar esta reação em cadeia que se desencadeia sem nos apercebermos. Foquemo-nos no aqui, foquemo-nos no agora. Quanto conseguimos mudar dentro de um espaço que não muda?

M3 / 35'

Sobreposta

22 abr



10h30

Auditório da Junta de Freguesia de Sobreposta

Oficina de Artes Visuais, CEA - Cooperativa de Ensino Artístico

OFICINA

Com orientação de um artista plástico especializado, será desenvolvido o desenho de observação e a pintura explorando diferentes técnicas e capacidades como a concentração, a expressão e a criatividade.

Uma excelente oportunidade para quem pretende desenvolver e aprimorar a técnica, aprender conceitos novos e novas formas de expressão. Perfeito para experimentar pela primeira vez e dar os primeiros passos nas Artes Plásticas.

Participantes: 15 | 90'

Inscrições

Disponíveis a partir de 07/04



15h00

Campo de Futebol de Sobreposta

Trilho dos Moinhos de Portuguediz

TRILHO PEDESTRE

Os Moinhos de Portuguediz (em Sobreposta) acompanham o rio da Várzea (popularmente conhecido como “rio Febras”) entre os concelhos de Braga e de Guimarães. Ao grande número de moinhos junta-se uma enorme eira comunitária nas suas proximidades, ilustrando a grande produção de cereais obtida no planalto agrícola desde a Serra dos Picos. Esta caminhada terá como principais motivos de interesse: os moinhos, a cascata de Portuguediz, a eira comunitária e a igreja de São Tomé da Lageosa.

Extensão: 7 km | Nível de dificuldade: Médio | Duração: 3h

Participantes: 50

Inscrições

Disponíveis a partir de 07/04



17h00

Igreja Paroquial de Sobreposta

“Then ‘twas the Roman, now ‘tis I”, Sinfonietta de Braga

CONCERTO COMENTADO

O território onde hoje se situa, entre outras, a freguesia de Sobreposta foi escolhida pelos celtas como ponto estratégico para manter seguras as suas povoações. O mesmo pode ser dito da Wenlock Edge, uma falésia no coração da Grã-Bretanha, cujos encantadores ambientes bucólicos inspiraram o ciclo de poemas Alfred E. Housman que Ralph Vaughan Williams pôs em música e que, por sua vez, o tenor bracarense Leonel Pinheiro escolheu para este “regresso a casa”.

Com uma carreira internacional desenvolvida em ópera, oratória e música de câmara, Leonel cantou alguns dos papéis mais relevantes para tenor lírico.

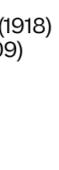
Natural de Braga, é licenciado pela Universidade de Aveiro, pós-graduado Royal Scottish Academy of Music & Drama em Glasgow, mestrado em ópera (Opera School) Guildhall School of Music & Drama em Londres, obtendo a classificação máxima. De volta a casa, Leonel convida os bracarenses a visitar os lugares por onde um dia passaram os romanos.

Edward Elgar (1857-1934) Andante & Allegro em Lá, Op. 84 (1918)

Ralph Vaughan Williams (1872-1958) On Wenlock Edge (1909)

Tenor solo: Leonel Pinheiro

M6 / 90'



Crespos e Pousada

06 mai



10h00

Igreja Paroquial de Crespos

Trilho dos Solares

TRILHO PEDESTRE

Em Crespos e Pousada, junto ao rio Cávado, a fertilidade dos campos de cultivo esteve na origem de um conjunto alargado de quintas e solares. Neste percurso pretende-se percorrer vários destes solares e contactar com o rio Cávado na praia do Cavadinho.

Extensão: 7 km | Nível de dificuldade: Médio | Duração: 3h

Participantes: 50

Inscrições

Disponíveis a partir de 21/04



15h30

Zona Envolvente da Igreja Paroquial de Crespos

“Chá das Cinco”,

Coração nas Mãos

NOVO CIRCO

O presente, o aqui e o agora, aquando do bebericar e do desfrutar da essência da infusão. Mas, ao contrário do que se espera, a paz não acontece. E a utópica calma do chá contrapõe-se às ansiosas situações e imprevistos que dele vão surgindo – a água que nunca mais aquece, o chá que nunca mais está pronto e a amiga que nunca mais chega.

M3 / 40'

17h00

Igreja Paroquial de Crespos

“Viagem de sons”,

Orquestra Filarmónica de Braga e Coro Juvenil de Crespos

CONCERTO

Do Renascimento até ao Romantismo, passando pelo período Clássico, propomos uma viagem pelos sons da música de Orquestra apresentando obras dos nomes mais sonantes que influenciaram a sua época e os estilos seguintes. A viagem inclui ainda uma passagem pela música de vários países da Europa denotando-se em todos eles traços próprios e traços transversais da influência do seu tempo. Um lindo concerto que contará com a participação especial do Coro Juvenil de Crespos que vai interpretar alguns temas acompanhados pela Orquestra.

M6 / 60'



Ruilhe

10 jun



14h00 - 24h00

Zona Envolvente da Junta de Freguesia de Ruilhe

“Feira da Comunidade”

FEIRA TRADICIONAL

Promovida pela Junta de Freguesia de Ruilhe.



21h30

Zona Envolvente da Junta de Freguesia de Ruilhe

“Arcádia”, Alexandre Duarte

NOVO CIRCO

Arcádia introduz um sonho utópico e a viagem para o encontrar. Uma investigação sobre o cosmos da ausência, um vírus, um lugar de informação não filtrada. Um espetáculo imersivo de reflexão sobre o frágil estado do mundo, a sua evolução histórica e as vulnerabilidades associadas aos atuais paradigmas mundiais. Música ao vivo, acrobacias aéreas e um corpo em movimento, uma representação de uma condição subjacente expressa por um vazio constante.

Uma metáfora para uma descida ao vazio sem fim e com muitas reviravoltas na vida e sociedade, sem nunca chegar a um destino final, encontrando novas direções, verdades, diferentes alter-egos e, por último, mil mortes e renascimentos do eu e do coletivo. A procura pelo caminho final para Arcádia, um lugar arquetípico de paz, pureza e prazer ilimitado. Quem somos nós quando ninguém está a ver?

M3 / 30'



22h30

Zona Envolvente da Junta de Freguesia de Ruilhe

“Os Sons da Tradição”, Canto D’Aqui com participação de Lara Pereira

CONCERTO

Lembrar as nossas raízes com temas tradicionais que tanto nos enchem de alegria e nos ficam facilmente no ouvido, será o objetivo do grupo Canto D’Aqui para este concerto. Embalado pela harmonia do conjunto de vozes e a sonoridade e cariz tradicional dos instrumentos, o público poderá dançar e cantar também. Este concerto contará ainda com a participação da jovem e promissora cantora Lara Pereira, natural de Ruilhe, que se juntará ao grupo para nos encantar com a sua voz.

M6 / 60'



Adaúfe

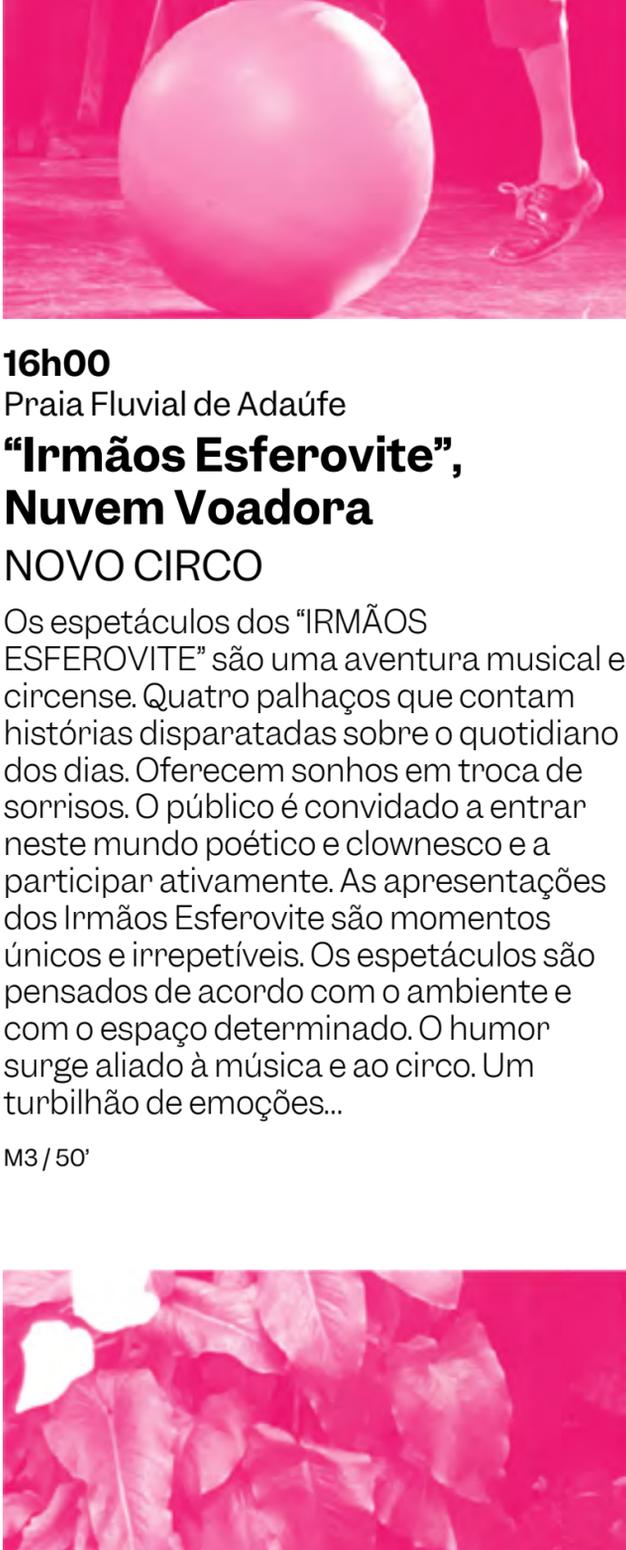
08 jul

10h00

Praia Fluvial de Adaúfe

“Jogos de Tabuleiro”, Cidade Curiosa

JOGOS DE TABULEIRO



16h00

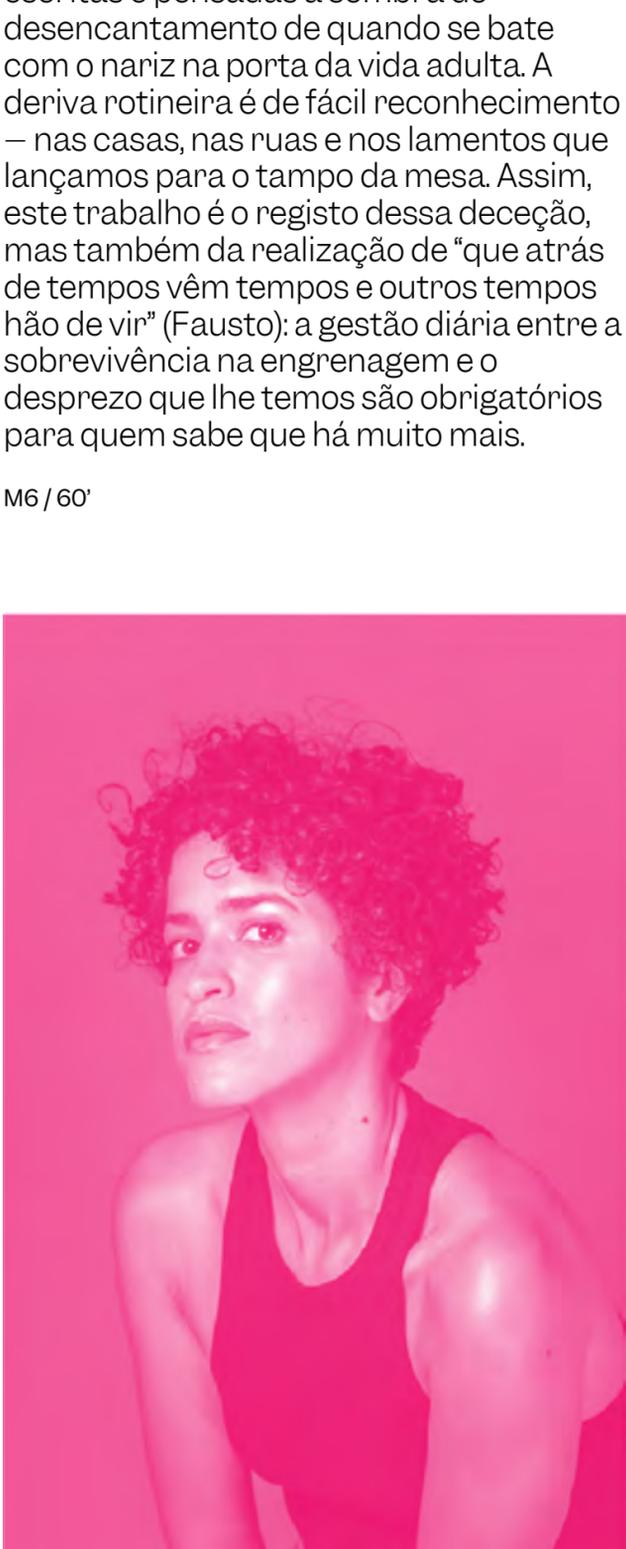
Praia Fluvial de Adaúfe

“Irmãos Esferovite”, Nuvem Voadora

NOVO CIRCO

Os espetáculos dos “IRMÃOS ESFEROVITE” são uma aventura musical e circense. Quatro palhaços que contam histórias disparatadas sobre o quotidiano dos dias. Oferecem sonhos em troca de sorrisos. O público é convidado a entrar neste mundo poético e clownesco e a participar ativamente. As apresentações dos Irmãos Esferovite são momentos únicos e irrepetíveis. Os espetáculos são pensados de acordo com o ambiente e com o espaço determinado. O humor surge aliado à música e ao circo. Um turbilhão de emoções...

M3 / 50'



17h00

Praia Fluvial de Adaúfe

Chica

CONCERTO

Do Minho para Lisboa, a música de Chica surge da implosão política e pessoal que caiu no seu lugar mais natural: a canção. “Brincar com o Cão” (2020) foi o seu primeiro single do seu projeto a solo. Em 2022 estreia com o EP “Cada Qual no seu Buraco”, composto entre o Minho e Lisboa ao longo de dois anos. As canções foram escritas e pensadas à sombra do desencantamento de quando se bate com o nariz na porta da vida adulta. A deriva rotineira é de fácil reconhecimento – nas casas, nas ruas e nos lamentos que lançamos para o tampo da mesa. Assim, este trabalho é o registo dessa decepção, mas também da realização de “que atrás de tempos vêm tempos e outros tempos hão de vir” (Fausto): a gestão diária entre a sobrevivência na engrenagem e o desprezo que lhe temos são obrigatórios para quem sabe que há muito mais.

M6 / 60'



18h00

Praia Fluvial de Adaúfe

Aline Frazão

CONCERTO

Com mais de uma década de carreira e quatro álbuns de originais editados, Aline Frazão é um dos nomes sonantes da nova geração de músicos angolanos. Cantora, compositora, guitarrista e produtora, que nasceu e cresceu em Luanda, estreou-se em 2011 com “Clave Bantu”, disco que conta com duas parcerias inéditas com os escritores angolanos José Eduardo Agualusa e Ondjaki. Seguiram-se “Movimento” (2013), “Insular” (2015) e “Dentro da Chuva” (2018), todos discos aclamados pela crítica. Em 2020, Aline estreou-se no cinema com a banda sonora original de “Ar-Condicionado”. O seu quinto e último álbum de originais, “Uma Música Angolana”, editado no ano passado, foi considerado como um dos melhores discos de 2022 para a imprensa portuguesa e é o mote para este concerto a solo.

M6 / 60'



Merelim (S. Paio), Panóias e Parada de Tibães

15 abr

16h00

Praia Fluvial de Merelim (S. Paio)

Associação Cultural Bombar't

ANIMAÇÃO ITINERANTE



17h00

Praia Fluvial de Merelim (S. Paio)

Ana Lua Caiano

CONCERTO

Ana Lua Caiano explora a fusão musical, através da junção da música tradicional portuguesa com música eletrónica e “sons do dia-a-dia”. Criando melodias que remetem para a tradição – fazendo uso de coros, harmonias e cânones – numa união com sintetizadores, beat-machines e sons retirados do quotidiano, a sua música traz a herança tradicional portuguesa para o mundo moderno, eletrónico e tecnológico. Em Outubro de 2022 lançou o seu EP de estreia “Cheguei Tarde a Ontem”, e no mesmo mês foi selecionada para atuar na maior feira de música, a WOMEX. Apesar de ainda em início de carreira, Ana Lua Caiano conta já com perto de três dezenas de espetáculos, tendo percorrido diversos palcos de norte a sul do país. Ao vivo, atua em formato “one woman show”, apresentando uma sobreposição de loops lhe permitem criar várias camadas sonoras e ambientes, sozinha e em tempo real.

M6 / 60'



18h00

Praia Fluvial de Merelim (S. Paio)

B Fachada

CONCERTO

Escreve canções que dão mostras de ser recebidas como ciência social, mas o inverso também é verdadeiro. Tem muitos descendentes, mas é mais que a soma dos por si influenciados. Na música popular portuguesa do século XXI não há outra figura como B Fachada, o nome artístico de Bernardo Fachada, compositor, multi-instrumentista, produtor. Desde 2007, tem-se notabilizado por um espantoso, e até certo ponto impiedoso, ritmo de edições, através do qual frequentemente subverte o cânone, converte os dogmáticos, baralha as expetativas e expetora a maralha, coça rótulos, caça ruturas. Entre formatos físico e digital, lançou cinco EP, três mini álbuns e sete registos de longa-duração. Fez também parte da banda Diabo na Cruz, atuou com Sérgio Godinho e dividiu igualmente palcos com Dead Combo, Lula Pena, Manel Cruz, Manuela Azevedo, Márcia, Norberto Lobo, Nuno Prata ou Samuel Úria. Apresentou-se nas mais emblemáticas salas de espetáculo portuguesas, mas muitos recordam com mais carinho as atuações divulgadas em cima da hora, em inesperados espaços que continuamente esgotam.

M6 / 60'



Espinho

16 set



16h30

Junta de Freguesia de Espinho

Oficina de Artes Visuais,

CEA - Cooperativa de

Ensino Artístico

OFICINA

Com orientação de um artista plástico

especializado, será desenvolvido o

desenho de observação e a pintura

explorando diferentes técnicas e

capacidades como a concentração, a

expressão e a criatividade.

Uma excelente oportunidade para quem

pretende desenvolver e aprimorar a

técnica, aprender conceitos novos e

novas formas de expressão. Perfeito para

experimentar pela primeira vez e dar os

primeiros passos nas Artes Plásticas.

Participantes: 15 | 90'

Inscrições

Disponíveis a partir de 01/09



19h00

Salão da Junta de Freguesia de Espinho

“Viúva e o Papagaio”,

Tin.Bra

TEATRO

Esta é a história de Gage uma senhora

idosa e pobre e de um papagaio chamado

James. Uma amizade improvável que

nasce no meio do mistério de uma

herança e da perda da esperança em dias

que teimam em ser cinzentos. Um

espetáculo que ensina que o poder da

coragem, a força da fé e o respeito e amor

que se tem pelos animais, sempre podem

trazer dividendos.

M6 / 40'

VOLTAR AO MENU



Arentim e Cunha

30 set - 01 out



30 set | 16h00

Junta de Freguesia de Arentim

“Memoratório... do popular Grupo Cénico de Arentim”, Confederação

PHOTO-CONVERSAS

Este Memoratório é um encontro com Arentim, uma das 62 freguesias que compõem o concelho de Braga, confinando a sul e a ocidente com os concelhos de Vila Nova de Famalicão e Barcelos. Situa-se no vale do rio Este e está dividida em 18 lugares cuja toponímia nos remete para uma geografia humana marcada pela agricultura.

E foi aqui, por entre leiras, que se fez e se faz quotidianamente o Grupo Cénico de Arentim.



01 out | 16h00

Junta de Freguesia de Arentim

“Apanhados do Fim do Século”, Grupo Cénico de Arentim

TEATRO

A peça “Apanhados do Fim do Século” é uma adaptação de uma comédia italiana escrita livremente por Acácio Antunes e publicada em Lisboa pelo editor Arnaldo Bordalo, em 1917.

A história baseia-se nas peripécias de uma família do passado séc. XX e tem como protagonistas o casal Irene e Martinho. É a crise matrimonial destas duas personagens que dá início ao enredo da peça, envolvendo cada vez mais intervenientes, nomeadamente os pais da jovem e um velho amigo do seu marido, o russo Boris Mensky.

Contudo, em contraste com as desavenças entre os vários casais, a peça é também marcada pelo êxtase do começo de novas histórias de amor. É com o envolvimento das demais personagens, e com as interações entre as mesmas, com a visita ao novo cinematógrafo da cidade que a narrativa se vai desenvolvendo, acabando com uma revelação inesperada para todos.

Assim, o enredo, repleto de detalhes típicos da época, levará a plateia a viajar pelo séc. XIX, sempre com um sorriso no rosto e uma gargalhada fácil.

M6 / 120'



01 out | 18h00

Igreja Paroquial de Arentim

“Uma viagem pela história”, Orquestra Filarmónica de Braga

CONCERTO

No dia em que se celebra o dia Mundial da Música nada melhor do que embarcar numa viagem pela história da música conhecendo um pouco de todas as suas épocas e dos seus principais compositores.

Um lindo concerto com obras de Vivaldi, Bach, Mozart, Brahms, etc... todos eles excelentes representantes da música da sua época e que marcaram e influenciaram muitos outros.

Direção Musical: Filipe Cunha

M6 / 60'



Lomar e Arcos

07 out



15h00

Junta de Freguesia de Lomar

Oficina de Artes Visuais, CEA - Cooperativa de Ensino Artístico

OFICINA

Com orientação de um artista plástico especializado, será desenvolvido o desenho de observação e a pintura explorando diferentes técnicas e capacidades como a concentração, a expressão e a criatividade.

Uma excelente oportunidade para quem pretende desenvolver e aprimorar a técnica, aprender conceitos novos e novas formas de expressão. Perfeito para experimentar pela primeira vez e dar os primeiros passos nas Artes Plásticas.

Participantes: 15 | 90'

Inscrições

Disponíveis a partir de 15/09



17h00

Igreja Paroquial de Lomar

“Iberian Impressions”, Sinfonietta de Braga

RECITAL COMENTADO

Este recital surge na sequência do recente lançamento do disco Iberian Impressions, pelo pianista Paulo Oliveira e representa uma viagem pela música ibérica para piano. Começa e acaba com duas obras de construção mais formal, funcionando como alicerces de todo o programa, as Sonatinas de Armando José Fernandes e de Xavier Montsalvatge, respectivamente. Inclui dois ciclos com obras de carácter nacionalista (a suite España de Isaac Albéniz e a 1ª série das Cenas Portuguesas de José Vianna da Motta). Apresenta ainda um conjunto de obras de Pedro Blanco, compositor espanhol que se radicou na cidade do Porto, onde passou praticamente metade da sua curta vida. Fortemente enraizado na vida cultural da cidade e do país, acaba por ser um exemplo ímpar da fusão entre as culturas portuguesa e espanhola. O pianista complementa a execução das obras com breves explicações e comentários que ajudam a guiar o ouvinte ao longo do concerto.

Solista: Paulo Oliveira

M6 / 60'

VOLTAR AO MENU



Lamas

14 out



15h30

Mamoa de Lamas

Mamoa de Lamas

VISITA GUIADA

A Mamoa de Lamas é um monumento megalítico, de tipo funerário, que remonta à época Pré-histórica. Dada a importância e a raridade deste tipo de monumentos nesta zona, a Mamoa de Lamas foi objecto de escavações arqueológicas que permitiram conhecer a sua arquitectura e posteriormente proceder à sua reconstituição. O espólio recolhido é de grande interesse, caracterizando-se pela sua abundância, qualidade e raridade.

Participantes: 15 | 90'

Inscrições

Disponíveis a partir de 29/09



21h30

Junta de Freguesia de Lamas

Conceição Brito

FADO

Conceição Brito começou, desde 1966, a cantar e a dedicar-se ao Fado de corpo e alma! Teve a oportunidade de participar na grande noite de Fado de Braga em 2009. Em 2010 participou no concurso «Há Fado na Praça da Alegria» na RTP1. Desde aí nunca mais parou fazendo espetáculos por todo o País e também internacionalmente como: Estados Unidos da América, Alemanha, Holanda e Suíça.

M6 / 60'



Vilaça e Fradelos

25 nov



15h00

Auditório de Fradelos

"Os Saltimbancos e a Pérola do Barroco",

Malad'arte

TEATRO

Um grupo de atores mascarados viaja de cidade em cidade, divertindo o seu público com música, malabarismo e equilíbrio.

Este grupo de origem italiana promete contar segredos. Um dos segredos mais bem guardados é a Pérola que eles transportam, a Pérola da sabedoria...

M3 / 45'



21h00

Salão Paroquial de Fradelos

"Ventos do Norte",

Sinfonietta de Braga

CONCERTO COMENTADO

A ação pedagógica do Prof. Zeferino Pinto tornou Portugal – e especialmente Braga – num centro de exportação de grandes trombonistas para toda a Europa. João Martinho é disso o exemplo paradigmático: solista na Philharmonisches Staatsorchester Hamburg desde 2017, João Martinho teve o primeiro contacto com a música aos 7 anos de idade, na banda musical de Caldas das Taipas, de onde é natural. Após a licenciatura na ESMAE, sob a orientação de Severo Martinez, foi solista B na Orquestra Sinfónica do Porto - Casa da Música. Em 2012 ingressou na classe do professor Stefan Schulz na Universität der Künste em Berlim como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e, em 2015, venceu o concurso "Frank Smith" da International Trombone Association. Com o Concertino para trombone de Lars-Erik Larsson, a Sinfonietta encerra esta sexta edição do Falando de Música realçando mais um dos tesouros do potencial humano bracarense: os seus trombonistas.

Ottorino Respighi (1879-1936) Antiche danze et arie per liuto, Suite nº 3 (1932)

F. J. Haydn (1732-1809) Sinfonia n.º 2, em Dó (1760)

Lars-Erik Larsson (1908-1986) Concertino para trombone e cordas, op. 45/7 (1955)

Trombone solo: João Martinho

M6 / 60'



Morreira e Trandeiras

02 dez



10h30 e 15h00

Junta de Freguesia de Trandeiras

Oficina de Coroas de Natal, CEA - Cooperativa de Ensino Artístico

OFICINA

25 de dezembro é a data do solstício de inverno, que anuncia o regresso do sol e que os dias já estão a aumentar. Nos tempos romanos, os druidas reuniam azevinho e visco para os habitantes. Com eles, faziam uma coroa em forma de disco solar que tinham na porta de sua casa. As bolas vermelhas do azevinho tinham o intuito de proteger a casa contra maus feitiços. O visco ou erva-de-passarinho é uma planta que traz felicidade.

Recuperada pela religião cristã, a coroa torna-se um símbolo do retorno de Cristo. Colocavam-se as coroas na mesa com quatro velas, e acendia-se uma a uma a cada domingo do Advento, antes do Natal.

Participantes: 15 | 90'

Inscrições

Disponíveis a partir de 17/11



21h30

Junta de Freguesia de Trandeiras

Orquestra de Cordofones Tradicionais de Braga

CONCERTO

A Orquestra de Cordofones Tradicionais de Braga foi criada para a valorização dos nossos cordofones tradicionais, do nosso reportório tradicional e para juntar os músicos que tocam estes instrumentos em concertos, romarias, festas populares e ações de promoção da nossa música e das nossas tradições. Braga, "Capital do Cavaquinho", precisa de uma Orquestra onde estes instrumentos tradicionais tenham destaque e sejam valorizados, quer como instrumentos solistas, quer como instrumentos de acompanhamento. A OCTB reúne alguns músicos especialistas, com muito traquejo neste tipo de instrumentos tradicionais, tais como as baguesas, cavaquinhos, bandolins, guitarras e contrabaixos e é fundamentalmente constituída por músicos de Braga, que dedicaram e dedicam a sua vida a tocá-los, em demonstração de todo o seu potencial.

M6 / 60'



Nogueira, Fraião e Lamações

09 dez



16h00

Igreja Ancestral de Fraião

Igreja Ancestral de Fraião, Arq.º Nuno Capa

VISITA GUIADA

A pequena Igreja de Fraião perdida nas lonjuras do tempo tem muita história para contar. Desde a Idade Média que é berço e lar de uma comunidade, palco de festividades e romarias, local de consolo e alívio. Nesta visita os participantes conhecerão a longa história desta igreja e todo o processo criativo subjacente ao seu restauro, uma igreja que dizem que é "mais velha que a Sé de Braga".

A Igreja Ancestral de Fraião, restaurada em 2021, é uma obra ímpar da arquitetura de Nuno Ferreira Capa, vencedora do prémio Architecture Design Award 2022 na categoria de Restauro e inovação.

Participantes: 40 | 50'

Inscrições

Disponíveis a partir de 24/11



17h30

Junta de Freguesia de Nogueira

“Luna & Oriana - e o mistério de Natal”, Tin.Bra

TEATRO

É dezembro, véspera de Natal. Depois de alguns dias em que o aborrecimento e o vazio visitam Luna e Oriana e em que a felicidade faz visitas rápidas, elas questionam-se onde ela andar. Onde está esse sentimento tão especial de alegria, luz e cor que costumava andar sempre de mãos dadas com elas? As duas irmãs que não se entendem muito bem, concordam que é altura de ir procurar a felicidade.

Nesta época natalícia, vem embarcar nesta viagem repleta de risadas, sustos e muita aventura onde afinal a felicidade parece estar sempre à espreita na esperança de ser encontrada.

M3 / 45'



21h30

Igreja Paroquial de Fraião

“A Christmas Time”, Orquestra Filarmónica de Braga com o Coro de Fraião

CONCERTO

Propomos um grande concerto com obras intemporais de compositores clássicos que são interpretadas habitualmente pelas orquestras nos seus concertos de Natal. Uma mistura de música clássica e temas de Natal com arranjos originais para orquestra numa sonoridade envolvente com novas roupagens. A Orquestra terá neste concerto a participação especial do Coro de Fraião que irá interpretar alguns temas de Natal acompanhados pela Orquestra. A magia do Natal fará desta noite especial e certamente inesquecível.

M6 / 60'

VOLTAR AO MENU



descentrar '23

11 de fevereiro a 9 de dezembro



BRAGA

Cidade autêntica

Braga
Cultura